

Curso CRIATIVIDADE/EDUCAÇÃO/TECNOLOGIA
Promoção DAC/SEC

"Gazeta do Sul" S. Cruz 08/06/74
Entrevista p. Biagio Tarantino

Curso CRIATIVIDADE/EDUCAÇÃO/TECNOLOGIA
Promoção DAC/SEC

"Zero Hora" 17/06/74
Entrevista p. Luiz Carlos Lisboa

CRIATIVIDADE, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

RIO PARDO (SUCURSAL) —
Diante da importância cultural e profundidade dos temas, várias professoras dos estabelecimentos escolares desta cidade estão-se inscrevendo nos cursos de Criatividade, Educação e Tecnologia, que será ministrado em P. Alegre, nos dias 15 a 26 de julho próximo, pelo consagrado Prof. Tom Hudson, Diretor de Estudos de Cardiff-College of Art, da Grã Bretanha.

Estes cursos são patrocinados pelo Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria da Educação.

O 1.º Curso será de fundamentação teórica, sendo desenvolvido no turno da manhã, e o segundo compreende também aulas práticas, no turno da tarde. Todas as aulas serão ilustradas com projeção de "slides", ao mesmo tempo em duas telas, e terão tradução simultânea.

Maiores informações poderão ser procuradas na Biblioteca Pública Municipal.

DE 15 A 26 DE JULHO, O EDUCADOR INGLÊS TOM HUDSON ESTARÁ EM PORTO ALEGRE DANDO UM CURSO. PARA ELE, A EDUCAÇÃO CRIATIVA É UM PROCESSO DE VIDA.

A EDUCAÇÃO CRIATIVA



Tom Hudson

Tom Hudson, artista, "creative educator", diretor de estudos da Escola Superior de Arte de Cardiff (Inglaterra), é o criador de um curso de **Criatividade, Educação e Tecnologia**, que o Departamento de Assuntos Culturais da SEC vai realizar, de 15 a 26 de julho, em Porto Alegre.

Tom Hudson vem ao Brasil patrocinado pela Escolinha de Arte do Rio de Janeiro, e dará cursos em diversos centros universitários do País. Aqui, informações e matrículas podem ser feitas na Escolinha de Artes da Praça da Matriz, 58.

Nesses cursos teóricos e práticos ele desenvolve um trabalho baseado em sua concepção de educação criativa: um processo dinâmico, que visa

ensinar um processo de vida. Os pontos principais das idéias de Hudson podem ser resumidos assim:

— Educação criativa é um ato criador, baseado em coragem; não pode limitar capacidades (o professor moderno não pode limitar a criança: aceita-a); não se mede criatividade (há escolas com técnicas prejudiciais à criatividade).

— Esse tipo de educação precisa considerar o senso de estrutura da criança (a imaginação está sempre à frente da tecnologia; a tecnologia cabe tornar o conceito em realidade), a capacidade de análise (ver, sentir, perceber), organização de síntese (a criança **pode** saber mais que o professor).

— É preciso haver liberdade e confiança. O professor propõe situações: o problema não é resolver problemas, é **descobrir** o problema. Todos documentam o que fazem. Tudo é feito por todos (a filosofia do fazer **muito mal** é válida. É preciso competência técnica para demonstrar criatividade. A tecnologia não impede, antes aumenta a criatividade. Quando a arte chega, a sensibilidade acaba.

O programa de Tom para a parte de **Tecnologia Criadora** inclui o uso construtivo dos materiais — gás, líquido, partículas, sólidos; materiais flexíveis e rígidos, e discussão e prática em torno de itens como: "A Tecnologia Liberta a Criatividade" e "É Necessário o Exame Sistemático do Ambiente e dos Materiais.

— Ao tratar de materiais novos e novas atitudes (construção e destruição nas idéias criadoras), é importante usarmos os materiais do nosso século, os sintéticos. Somos os "bárbaros civilizados" — matamos e destruímos porque não fazemos uso da mente em todo seu potencial.

Em **Implicações de Uma Vida Criadora**, Hudson propõe uma nova posição ao professor: não a renascentista, do professor "no alto", mas ele **dentro** da situação, como líder que sabe onde está a informação: "há professores que estão limitados pelo pequeno conhecimento do uso de materiais de forma criadora; há os que não têm tempo nem deixam a criança descobrir sua capacidade".